

“Os desafios do ensino remoto na UFPR em tempos de pandemia”

O desafio da mediação pedagógica

Adriana Cristina Sambugaro de Mattos Brahim



O desafio da Mediação Pedagógica (MP)

1. Definição de MP
2. Elementos da MP
3. Possibilidades e oportunidades da MP no ERE



O que é mediação pedagógica?





1. Definição

A mediação é um ato de interação interpessoal que possui características estruturais específicas: é um processo deliberado, intencional, que estimula a busca do significado.



Reuven Heuerstein

“Professores → mediadores da aprendizagem”

Jean Piaget



“O principal objetivo da educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que as outras gerações fizeram.”



O pensamento não apenas se expressa em palavras;
ele adquire existência através delas.

(Lev Vygotsky)

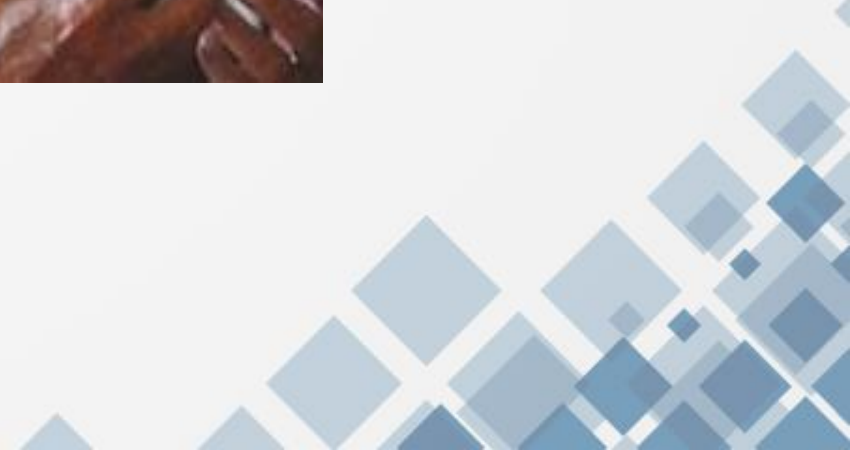


**“a educação é comunicação, é diálogo,
na medida em que não é a
transferência de saber, mas um
encontro de sujeitos interlocutores,
que buscam a significação dos
significados”.**

Paulo Freire

Ninguém educa
ninguém, ninguém
educa a si mesmo, os
homens se educam entre
si, mediatizados pelo
mundo.

Paulo Freire





Mediação significa “conceber metodologias de ensino e estratégias de utilização de materiais de ensino e aprendizagem que potencializem ao máximo as virtudes comunicacionais possibilitando a aprendizagem autônoma (BELLONI, 2009, p. 64)

No ERE, assim como é na EAD, a base para o processo de mediação pedagógica tem como pressuposto dois critérios: a ação humana e a ação tecnológica. A ação tecnológica são os recursos disponíveis para viabilizar o processo de aprendizagem. A ação humana está organizada em forma de tutoria, na qual a ação docente é a responsável pela articulação entre a/o aprendiz e a aprendizagem. Nesse sentido, a relação entre a ação humana e ação tecnológica resulta na mediação pedagógica.



Os recursos tecnológicos, ou as TDICs, apresentam-se como instrumentos que colaboram com o processo de ensino e aprendizagem e, incorporadas a esse processo, ampliam as possibilidades de interação. Assim, as TDICs são simplesmente instrumentos, meios significativos que favorecem a aprendizagem, a construção de conhecimentos. Por isso, devem ser consideradas pelo seu valor relativo e serão recursos fundamentais no ERE, desde que usadas adequadamente pelas professoras e pelos professores, e pelas alunas e pelos alunos, pois o que pode determinar a aprendizagem não são as TDICs, mas sim a relação pedagógica que se estabelece por meio do uso dessas ferramentas.





PROFESSORA

No ERE a tecnologia propicia o acesso aos conteúdos, aos conhecimentos, mas é o trabalho pedagógico da professora/do professor que efetiva a aprendizagem.

2. Elementos da MP



Interações/interatividades:



Comunicação síncrona

Comunicação assíncrona

Tipos de interação e suas características. Baseado em Mattar (2012, p. 40-49).



Tipos de interação	Características
Aluno/professor	Fornece motivação e feedback aos alunos, auxiliando no seu aprendizado.
Aluno/aluno	Aprendizado colaborativo e cooperativo, que envolve o aspecto social da educação. Interação interpessoal.
Aluno/conteúdo	O aluno interage com a informação e as ideias que encontra no material de estudo.
Aluno/interface	Interface: desenvolvimento das tecnologias. A interação entre aluno e tecnologia.
Aluno com ele mesmo (ou <u>autointeração</u>)	Reflexões do aluno sobre o conteúdo e o próprio processo de aprendizagem.
Vicária	Interação silenciosa. O aluno observa as discussões e os debates, sem participar ativamente.
Professor/professor	Os colegas são fontes de assistência, constituindo em comunidades físicas e <u>virtuais</u> .
Professor/conteúdo	Desenvolvimento e aplicação de conteúdo.
Conteúdo/conteúdo	Programas semiautônomos, proativos e adaptativos, utilizando recursos de inteligência virtual.

“Interação estaria associada às pessoas, enquanto a interatividade, à tecnologia e aos canais de comunicação” (MATTAR, 2012, p. 25).



3. Possibilidades e oportunidades da MP no ERE

- * Comunicação
- * Interação/Interatividade
- * Estudo/aprendizagem colaborativa
- * Construção coletiva de conhecimentos
- * Aprendizagem participativa

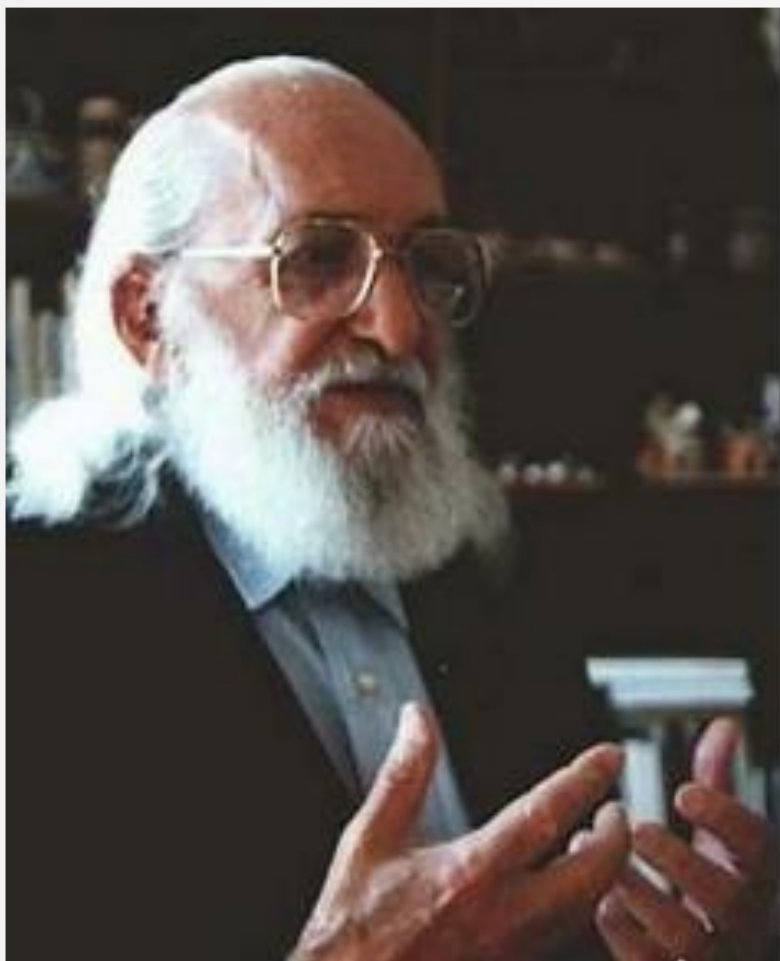
- * Superação
- * Criatividade
- * Parceria
- * Apoio

- * Afetividade
- * Respeito
- * Solidariedade



PRESENÇA!





Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar.

Paulo Freire

REFERÊNCIAS

- BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- LEVY, Pierre. **Cibercultura**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora 34, 2000.
- MATTAR, João. **Tutoria e interação em educação a distância**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
- MORAES, Maria Cândida. Novas tendências para o uso das tecnologias da informação e da comunicação na educação. *In*: FAZENDA, Ivani. et al. **Interdisciplinaridade e novas tecnologias**. Campo Grande: UFMS, 1998.
- MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos Tarciso; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.
- SOUSA SANTOS, Boaventura de. **A cruel pedagogia do vírus**. Coimbra: Almedina, 2020.

Obrigada!

adrianacsmbrahim@gmail.com

adrianabrahim@ufpr.br

